



## Gerência da Atenção Primária à Saúde – GAP Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS

### BOLETIM – RESUMO

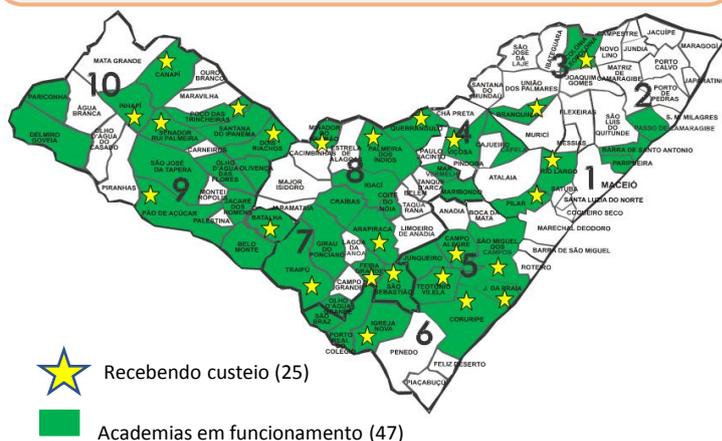
Este instrumento, tem o propósito de informar aos **Gestores, Coordenadores** da Atenção Básica da Saúde e Vigilância em Saúde, as áreas existentes na Supervisão de Educação e Promoção da Saúde.

#### Você sabia que na Gerência de Atenção Primária à Saúde/GAP existe a Supervisão de Educação e Promoção da Saúde/SUEPS?

A SUEPS dispõe das seguintes áreas para colaborar tecnicamente com os municípios, são elas:

- 1) Academia da Saúde
- 2) NASF/AB
- 3) Programa Saúde na Escola
- 4) Programa Vida no Trânsito
- 5) Programa Saúde do Homem
- 6) Programa Saúde da Pessoa Idosa
- 7) Políticas Transversais
- 8) Política de Alimentação e Nutrição
- 9) Política das Práticas Integrativas e Complementares
- 10) Política de Educação em Saúde

#### Municípios com Programa da Academia da Saúde em funcionamento e com recebimento de custeio para manutenção.



### ACADEMIA DA SAÚDE



A cobertura de municípios com o Programa Academia da Saúde em Alagoas é de 46,07% (47 municípios), o objetivo da Academia é **contribuir para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população**. Um município pode ter mais de um Pólo da Academia e receber custeio de manutenção por Pólo existente nesse município. O valor de custeio é de R\$ 3.000,00 (três mil reais)/mês/Pólo, tendo com requisito para recebimento: solicitação de custeio por parte do município para o Ministério da Saúde, cumprimento de carga horária dos profissionais (40h semanais) e o envio de produção regularmente.

### NASF-AB (NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ATENÇÃO BÁSICA)



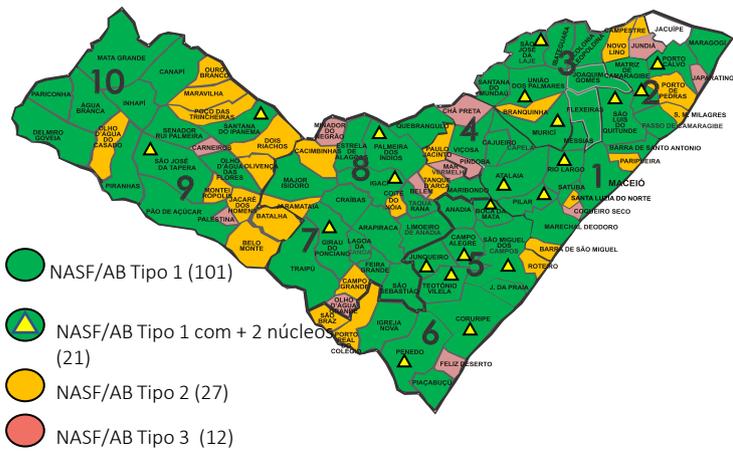
Os Núcleos são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de Atenção Básica, as equipes de Consultório na Rua, equipes ribeirinhas e fluviais, além do Programa Academia da Saúde.

A atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, atendimentos compartilhados entre profissionais tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, ações de educação em saúde, atendimentos coletivos (em grupo) e a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma a ampliar e qualificar o cuidado aos indivíduos e grupos populacionais. Além disso, o NASF-AB tem forte atuação na articulação da Atenção Básica com outros serviços da Rede de Atenção à Saúde e com os equipamentos sociais dos territórios.

# Gerência da Atenção Primária à Saúde – GAP Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS

Ano I, número 2, outubro 2018

## Distribuição dos NASF-AB em Alagoas



### Especificações dos NASF-AB por eSF:

NASF-AB Tipo 1, referencia de 5 a 9 eSF

NASF-AB Tipo 2, referencia de 3 a 4 eSF

NASF-AB Tipo 3, referencia de 1 a 2 eSF

### Custeio por Tipo de NASF-AB

NASF tipo 1, o custeio é de R\$ 20 mil reais/mês/equipe;

NASF tipo 2, o custeio é de R\$ 12 mil reais/mês/equipe e

NASF tipo 3 custeio de 8 mil reais/mês/equipe.

➡ O município de **Jacuípe** já solicitou a CIB, encontra-se aguardando o credenciamento pelo Ministério da Saúde.

## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

O PSE se dá com a interação das Equipes de Saúde da Atenção Básica com as Equipes de educação, no planejamento, execução e monitoramento de ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos.



Com a adesão do Município ao PSE cada Escola pactuada no Programa passa a ter uma Equipe de Saúde da Atenção Básica de referência para executar as ações intersectoriais. Em Alagoas, os 102 municípios fizeram adesão ao Programa, envolvendo 2.189 escolas, 560.441 alunos e 922 equipes saúde da família.

O Programa tem como objetivo a integração e articulação intersectorial das redes públicas de ensino, por meio de ações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e redes de educação pública. A iniciativa prevê ações para acompanhar as condições de saúde dos estudantes por meio de avaliações e orientação, fortalecendo o enfrentamento das vulnerabilidades que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar.

## Municípios com Programa Saúde na Escola implantados em Alagoas



O Boletim informativo APS é uma publicação da Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS, setor da Gerência da Atenção Primária à Saúde - GAP, ligado a Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas.

**Superintendente de Atenção à Saúde:** José Medeiros dos Santos

**Gerente da GAP:** Rodrigo de Melo Luz

**Supervisora da área:** Nelita Rodrigues de Azevedo

### Equipe Técnica:

Everton Carnaúba dos Santos – **Academia da Saúde**

Andréa Queiroz e Juliana Luz – **NASF – AB**

Eloy Yanes – **Programa Saúde na Escola + Programa Vida no Trânsito**

Marcos Cesar – **Saúde do Homem**

Elisabeth Toledo e Helen Arruda – **Saúde da Pessoa Idosa**

Robert Lincoln e Elma Araújo – **Políticas Transversais**  
Anizia Ferreira e Laís Torres – **Política de Alimentação e Nutrição**

Lúcia Acioli – **Política de Práticas Integrativas e Educação em Saúde**

Valéria Bezerra – **Responsável pela Editoração deste Boletim**







# Gerência da Atenção Primária à Saúde – GAP Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS

Ano I, número 2, outubro 2018

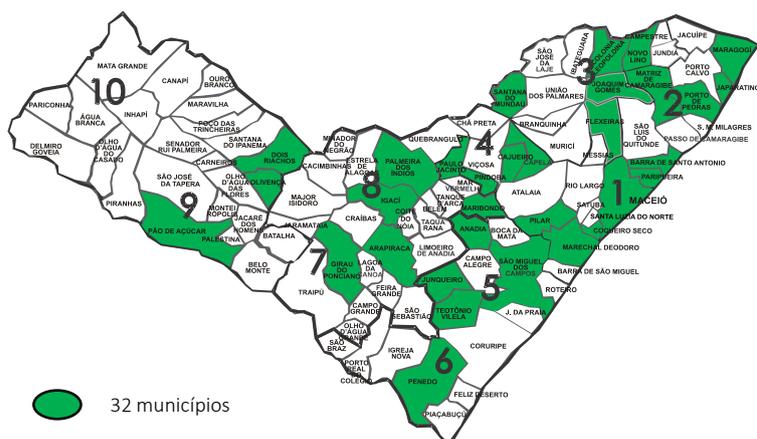
Os objetivos da PNPIC são:

- ✓ contribuir para o aumento da resolubilidade do Sistema e ampliação do acesso às práticas integrativas e complementares, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso;
- ✓ garantir à população brasileira do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional.

Atualmente o SUS oferta 29 práticas, que são:

- Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura
- Homeopatia Plantas Medicinais e Fitoterapia,
- Arteterapia Ayurveda
- Biodança Dança Circular
- Meditação Musicoterapia
- Naturopatia
- Osteopatia
- Quiropraxia
- Reflexoterapia
- Reiki
- Shantala
- Terapia Comunitária Integrativa
- Yoga
- Aromaterapia
- Apiterapia
- Bioenergética
- Cromoterapia
- Geoterapia
- Hipnoterapia
- Imposição de mãos
- Medicina Antroposófica/antroposofia aplicada à saúde
- Ozonioterapia
- Constelação Familiar
- Terapia de Florais e
- Termalismo social/crenoterapia.

Municípios com cadastro no CNES com ações de Prática Integrativas e Complementares. 2018.



## POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE



A Educação em Saúde se constitui como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico.

A finalidade da Educação em Saúde é a **transformação**.

Esta ação, como área do conhecimento, contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social.

As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários:

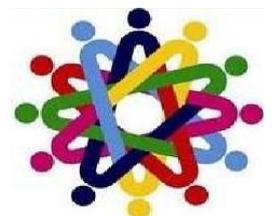
**Os profissionais de saúde** que valorizem a prevenção e a promoção tanto quanto as práticas curativas;

**Os gestores** que apoiem esses profissionais; e

**A população** que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente.

## POLÍTICAS TRANSVERSAIS

É um conjunto de Políticas e Programas de Saúde, instituídos no âmbito do SUS, que tem como princípio a equidade e contribui para promover o respeito à diversidade e garantir o atendimento integral no SUS às populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social.



Alagoas responde atualmente por 09 Políticas Transversais:

- Política Nacional de Atenção Integral as Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP;
- Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN)
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF)
- Política Nacional para a População em Situação de Rua;
- Saúde da População Cigana;
- Saúde da População Indígena;
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação – PNASAIRI
- Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

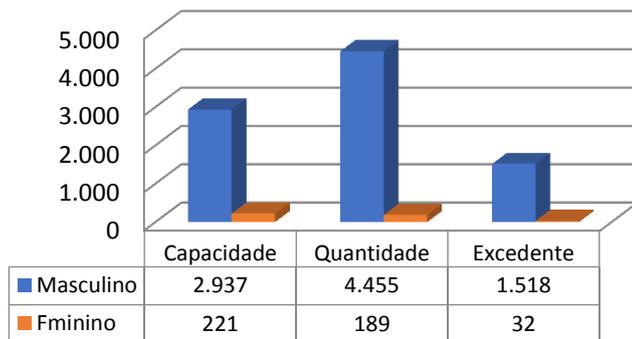
# Gerência da Atenção Primária à Saúde – GAP Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS

Ano I, número 2, outubro 2018

Na Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP, o estado de Alagoas compreende 10 Unidades Prisionais (UP), sendo 09 em Maceió, são eles – Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, Presídio Cyridião Durval e Silva, Presídio Feminino Santa Luzia, Casa de Custódia da Capital, Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy, Núcleo Ressocializador da Capital, Presídio de Segurança Máxima, Penitenciária de Segurança Máxima, Presídio Militar) e 01 no município de Girau do Ponciano – Presídio do Agreste.

Os dados abaixo são do mapa diário da população carcerária - plantão de 01/10/2018 à 02/10/2018.

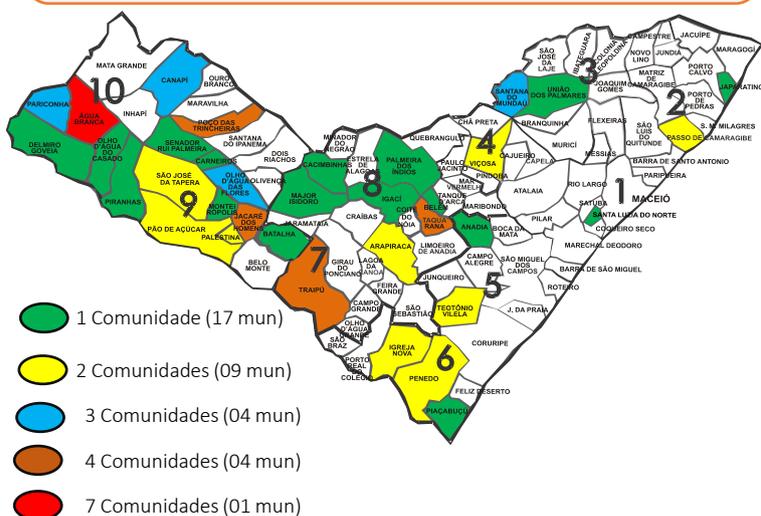
## Situação dos Presídios, segundo capacidade, ocupação, excedente e sexo. Alagoas. 2018.



FONTE: SERIS (SECRETARIA DE ESTADO DE RESSOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL)

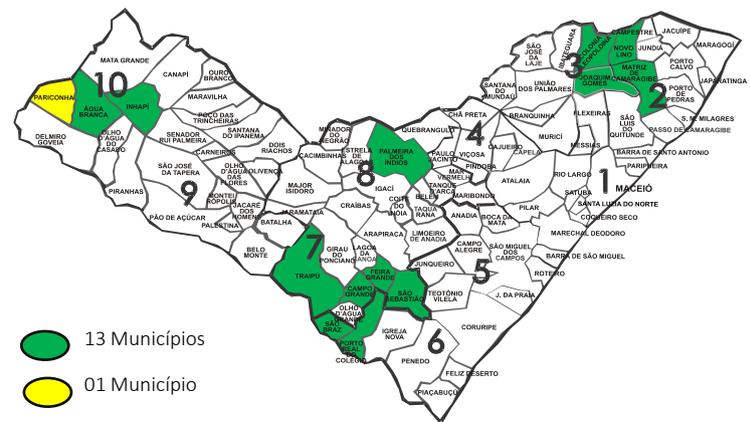
A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) deve ser implementada nos 102 municípios. Em Alagoas existem 70 Comunidades Quilombolas, distribuídas em 35 municípios. Além disso, a PNSIPN compõe os povos tradicionais de religião de matriz africana ou povos de terreiro.

## Municípios com Comunidades Quilombolas. Alagoas. 2018.



A Saúde da População Indígena é desenvolvida em 14 municípios e nestes encontram-se 11 etnias. Em Pariconha existem três etnias: Geripankó, Karuazu e Katokinn.

## Municípios com Etnias Indígenas. Alagoas. 2018.



A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação – PNASAIRI, necessita de alguns conceitos, como: **Adolescentes em Conflito com a Lei** são aqueles que cometeram algum ato infracional e que cumprem medida socioeducativa em meio aberto ou em situação de privação de liberdade, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. **Medida socioeducativa em meio aberto**, é aquela cumprida na forma de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. E **situação de privação de liberdade**, são as medidas socioeducativas de semiliberdade e internação, e a internação provisória, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Alagoas dispõe de 12 Unidades de Medidas Sócio Educativas localizadas nas cidades de Rio Largo (01) e Maceió (11). Apenas 01 Unidade é destinada para as mulheres (Unidade de Internação Feminina, em Maceió), com capacidade para 22 meninas, sendo ocupada atualmente por 11 adolescentes.

## Situação das Unidades de Medidas Socioeducativas, segundo capacidade, ocupação e sexo. Alagoas. 2018.

Sexo	Capacidade Instalada	Quantidade Ocupada
Masculino	270	246
Feminino	32	11

FONTE: SEPREV/SUMESE. 2018.

# Gerência da Atenção Primária à Saúde – GAP Supervisão de Educação e Promoção da Saúde - SUEPS

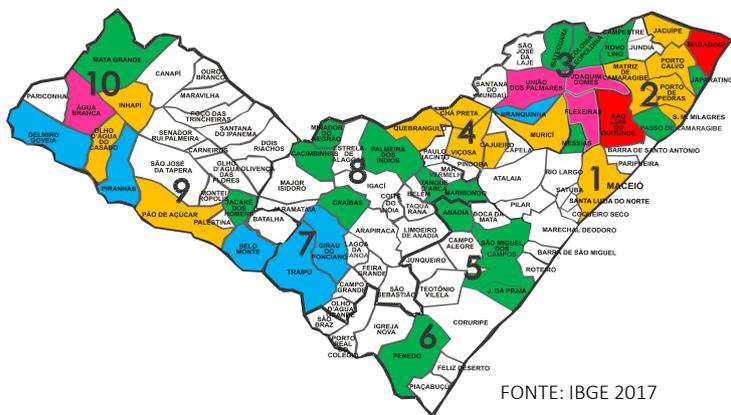
Ano I, número 2, outubro 2018

Outra **Política Transversal** é a estratégia **Consultório na Rua** que foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, visando ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de extrema vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. A responsabilidade pela atenção à saúde da população em situação de rua, como de qualquer outro cidadão deverá ser prestada pela modalidade de equipe da Atenção Básica. É importante destacar, ainda, que o cuidado em saúde da população em situação de rua deverá incluir os profissionais de Saúde Bucal e os NASF-AB do território onde essas pessoas estão concentradas. Apenas a Capital (Maceió) dispõe de 06 equipes de Consultório na Rua. Arapiraca é um município elegível para o Consultório na Rua.



O **Movimento dos Trabalhadores**, mais conhecido como **Movimento dos Sem Terra**, é um movimento de massa que luta, basicamente, por terra, pela reforma agrária e por mudanças na sociedade. Tem como foco as questões do trabalhador do campo, principalmente no tocante à luta pela reforma agrária brasileira. Também incluída nas Políticas Transversais.

## Municípios com Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Alagoas. 2018.



FONTE: IBGE 2017

- 1 assentamento – 19 mun
- 2 a 4 assentamentos – 14 mun
- 5 a 7 assentamentos – 06 mun
- 8 a 11 assentamentos – 04 mun
- 17 a 18 assentamentos – 02 mun

A Saúde da **População Cigana** foi contemplada nas Políticas Transversais. São conhecidas como famílias em situação itinerantes, sem residências fixas. A maioria acampa em áreas públicas, os terrenos designados geralmente não possui saneamento básico ou qualquer infraestrutura básica, como ponto de água e luz. No que se refere à Atenção Primária torna-se necessário ações de promoção e prevenção a saúde objetivando desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde, na autonomia das pessoas além dos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. O Projeto de Lei Suplementar- PLS 248/2015, que cria o Estatuto do Cigano, visa assegurar oportunidades em diversos setores, no acesso à saúde, a terra, ao trabalho e nas políticas de promoção da igualdade social. Incentiva também a educação básica da população cigana e determina a criação de espaços para a disseminação da cultura dessa população, além de assegurar o atendimento na rede pública de saúde ao cigano não identificado civilmente.

## Municípios com População Cigana. Alagoas. 2018.



● 04 municípios

A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais objetiva apresentar estratégias para o processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com foco na população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo. No estado de Alagoas, tem como foco sensibilizar gestores na implantação no âmbito dos 102 municípios, almejando a garantia do acesso à saúde e o acolhimento livre de discriminação em todos os níveis de atenção.

Em Alagoas a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, é contemplada pelo Hemocentro de Alagoas – HEMOAL.